

Análise do Nível de Evidência Científica das Publicações do XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia

Analysis of the Level of Scientific Evidence of the Publications of the XXXII Brazilian Congress of Neurosurgery

João Cláudio Miranda Sodré

Instituição: Universidade Federal do Maranhão/UFMA

Email: joao.claudio@discente.ufma.br

Luiz Felipe Bezerra de Sousa

Instituição: Universidade Federal do Maranhão/UFMA

Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques

Instituição: Universidade Federal do Maranhão/UFMA

RESUMO

Para auxiliar a análise do nível de evidência das publicações em saúde, elaborou-se o “Oxford Centre for Evidence-Based Medicine 2011 Levels of Evidence”. A tabela foi utilizada para avaliar resumos publicados nos anais do XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia

Palavras-chave: Neurocirurgia, Evidência, Congresso.

ABSTRACT

The "Oxford Centre for Evidence-Based Medicine 2011 Levels of Evidence" was developed to assist in the analysis of the level of evidence of health publications. The table was used to evaluate abstracts published in the annals of the XXXII Brazilian Congress of Neurosurgery

Keywords: Neurosurgery, Evidence, Congress.

1 INTRODUÇÃO

Um profissional clínico que pretenda buscar na totalidade da literatura médica o embasamento mais atualizado para as suas escolhas terapêuticas deve se debruçar sobre, aproximadamente, 20.000 artigos por semana (SILVER et al, 2021). Dessa forma, a triagem de publicações científicas em saúde é essencial para a orientação do profissional frente à quantidade de informações publicadas diariamente, e este recorte deve, idealmente, expressar o maior nível de confiabilidade científica. Com esse objetivo à vista, várias escalas de nível de evidência foram elaboradas. Em especial, o grupo GRADE concluiu, em 2004, que o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine Levels of Evidence (OCEBM) representava uma boa escala para avaliar os tipos de evidência de efetividade, dano, diagnóstico e prognóstico (RICHARDS, 2009).

Em relação às escolhas tomadas por neurocirurgiões, lacunas de evidência na literatura científica podem promover a propagação da escolha de técnicas cirúrgicas baseadas em estudos de baixo poder de demonstração.

Por meio da revista Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia, publicaram-se os anais do XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia (CBN), realizado em 2018 (SBN, 2018). O evento teve grande relevância na divulgação de investigações técnico-científicas (SBC, 2018).

2 OBJETIVO

Analisar o nível de evidência científica das publicações do XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia (CBN).

3 MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Do universo de 876 resumos publicados no XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, foram avaliados de uma amostra aleatória de 120 publicações, além do nível de evidência, o tipo de estudo, o tipo de abordagem e o número de pesquisadores envolvidos na publicação. A aleatoriedade foi gerada em um algoritmo programado em R. Cada resumo foi classificado na escala de nível de evidência científica da OCEBM, que estratifica as publicações em uma escala de 1 a 5, sendo o nível 1 representado pelas publicações de maior nível de evidência científica e 5, as de menor nível (OCEBM Levels of Evidence Working Group, [2014]).

Os dados obtidos foram tabulados e analisados através da estatística descritiva com auxílio do software SPSS.

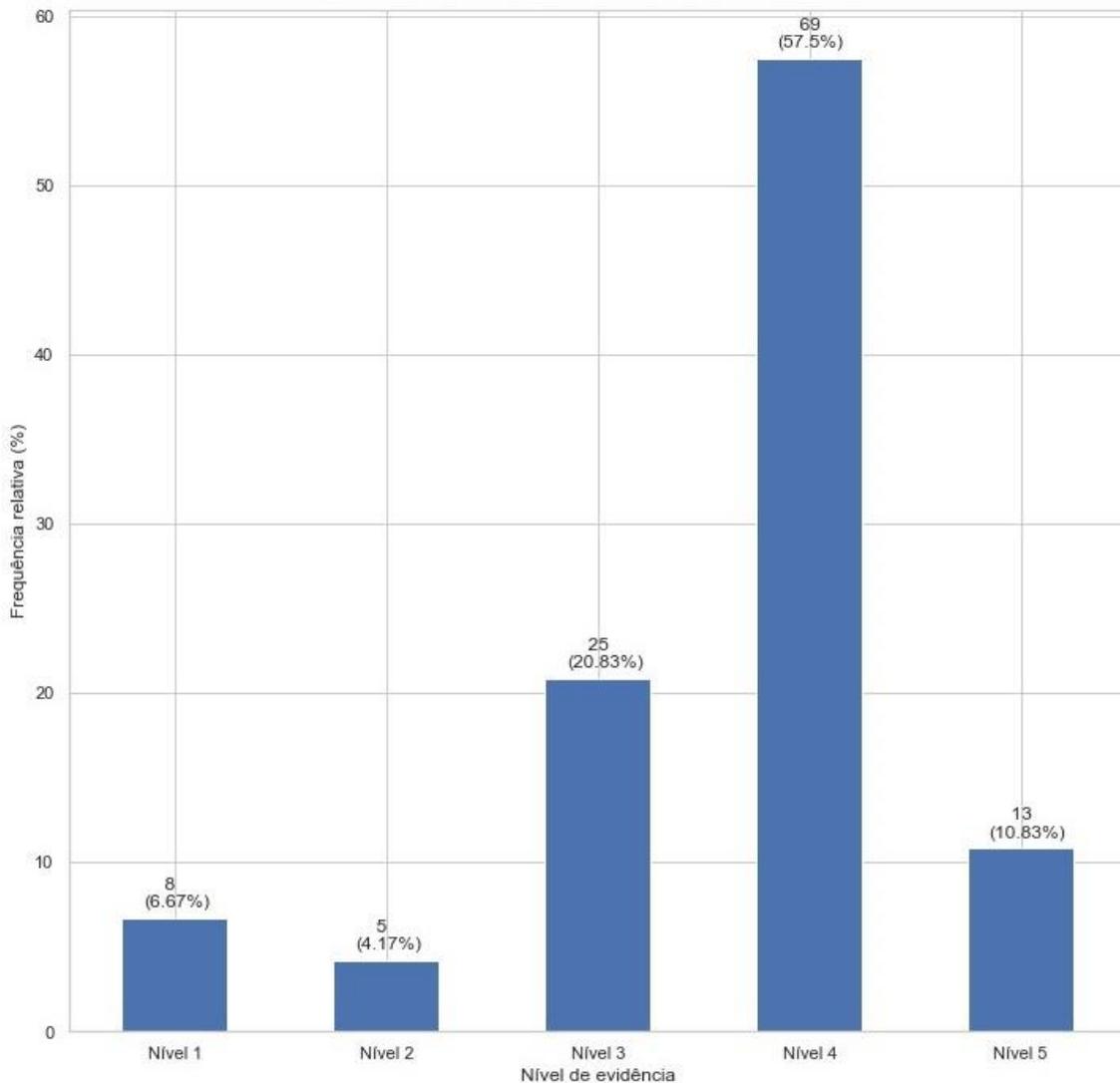
4 RESULTADOS

Relatos de caso foram notadamente mais frequentes dentre os trabalhos avaliados, representando 55 (45,8%) das 120 publicações. Quanto aos demais, em ordem crescente, obteve-se: 0,8% (n = 1) pesquisa básica laboratorial, 1,7% (n = 2) opiniões de especialista, 1,7% (n = 2) casos-controle, 5% (n = 6) revisões de literatura, 5% (n = 6) ensaios clínicos, 10% (n = 12) estudos transversais, 10% (n = 12) séries de relato de caso e 20% (n = 24) estudos de coorte.

A média do número de pesquisadores nas publicações foi 3,45 (desvio padrão = 2,99; amplitude = 1 - 15). Quanto a temática abordada verificou-se que 1,7% (n = 2) discorriam sobre triagem, 1,7% (n = 2) etiologia, 10,8% (n = 13) dano, 15% (n = 18) diagnóstico, 27,5% (n = 33) prognóstico e 38,3% (n = 46) terapia. O nível de evidência mais frequente foi o nível 4, representando 57,5% (n = 69) do total. 6,7% (n = 8) das publicações foram nível 1, 4,2% (n = 5) nível 2, 20,8% (n = 25) nível 3 e 10,8% (n =

13) nível 5. Não houve publicação sobre prevenção. Não houve também estudos do tipo meta-análise, ensaios clínicos randomizados, guias de prática clínica e ensaios n-de-1.

Figura 1 – Frequência relativa do nível de evidência



Fonte: autoria própria

5 DISCUSSÃO

Os achados do presente estudo concordaram com Cândido e Barbosa (2009), que não encontraram ensaios clínicos randomizados em neurocirurgia. Silver et al. (2021) pontua que há entraves que dificultam a realização de ensaios clínicos randomizados - considerados de alto nível de evidência - em

categorias cirúrgicas, o que pode ter reduzido a qualidade percebida da evidência. Observa ainda que, em 2000, esse tipo de estudo representou de 3% a 9% das publicações em cirurgia (SILVER et al, 2021).

O relato de caso, estudo mais representado, não é contemplado na tabela elaborada pela OCEBM. Porta, citando Louis, Bernard, Lewis, Hill, Vandenbroucke, Guyatt e Cochrane Collaboration, observa que, embora sejam observações preliminares, relatos de caso já identificaram e registraram diversos problemas dignos de investigação em medicina (PORTA, 2014). A sua preterição representa uma lacuna significativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme metodologia utilizada e resultados obtidos, é possível inferir que o nível de evidência da XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia (CBN) é de médio a baixo. A maioria das investigações clínicas publicada nos anais do congresso são realizadas através de relatos de caso e estudos de coorte. Posta a dificuldade na realização de ensaios clínicos randomizados em neurocirurgia, há dificuldade de obtenção de evidências com viés reduzido para guiar os profissionais de saúde atuantes na área. Investigações sobre prevenção não foram detectadas.

REFERÊNCIAS

ADASHEK, J. J.; KURZROCK, R. Balancing clinical evidence in the context of a Pandemic. **Nature Biotechnology**, v. 39, n. 2, feb. 2021.

CÂNDIDO, D. N. C.; BARBOSA, F. T. Qualidade dos ensaios clínicos aleatórios em neurocirurgia publicados no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia**, v. 28, n. 2, p. 43-47, jun. 2009.

OCEBM Levels of Evidence Working Group. **The Oxford 2011 Levels of Evidence**. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/ocebm-levels-of-evidence>.

SILVER, J. A. et al. Levels of Evidence in Rhinology and Skull Base Surgery Research. **Otolaryngol Head Neck Surgery**, feb. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA. XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia. **Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia**, v. 37, set. 2018.

PORTA, M. **A Dictionary of Epidemiology**. 6. ed. Oxford University Press, 2014.

XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROCIRURGIA é sucesso em Porto Alegre. Sociedade Brasileira de Coluna, 2018.